

RELATÓRIO

**AGRUPAMENTO
DE ESCOLAS
ENG.º FERNANDO
PINTO DE OLIVEIRA
MATOSINHOS**



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS 2021-2022

Área Territorial de Inspeção do Norte

Constituição do Agrupamento

Jardins de Infância e Escolas	EPE	1.º CEB	2.º CEB	3.º CEB	SEC
Escola Básica de Amorosa, Leça da Palmeira	X	X			
Escola Básica de Corpo Santo, Leça da Palmeira	X	X			
Escola Básica Nogueira Pinto, Leça da Palmeira	X	X			
Escola Básica da Praia, Leça da Palmeira	X	X			
Escola Básica de Viscondessa, Santa Cruz do Bispo	X	X			
Escola Básica Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Leça da Palmeira	X	X	X	X	

1. Introdução

A [Lei n.º 31/2002](#), de 20 de dezembro, alterada pelo Art.º 182 da [Lei n.º 66-B/2012](#), de 31 de dezembro, aprovou o sistema de avaliação dos estabelecimentos de educação pré-escolar e dos ensinos básico e secundário, no âmbito do qual se realizaram, até à data, dois ciclos de *Avaliação Externa das Escolas*, o primeiro entre 2006-2007 e 2010-2011 e o segundo entre 2011-2012 e 2016-2017.

No ano letivo 2018-2019 iniciou-se o terceiro ciclo da *Avaliação Externa das Escolas*.

O presente relatório expressa os resultados da avaliação externa do **Agrupamento de Escolas Eng. Pinto de Oliveira**, realizada pela equipa de avaliadores com recurso a uma metodologia que inclui a observação da prática educativa e letiva, efetuada no dia **13 de maio de 2022**, a análise dos documentos estruturantes, dos dados estatísticos oficiais e das respostas aos questionários de satisfação aplicados a alunos, docentes e não docentes e pais/encarregados de educação, bem como a visita às instalações e entrevistas a elementos da comunidade educativa, realizadas entre os dias **16 a 19 de maio de 2022**.

A equipa de avaliação externa visitou **as escolas básicas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Praia, Nogueira Pinto e Viscondessa**. E realizou a *observação da prática educativa e letiva nas escolas básicas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Amorosa e Viscondessa*.

Escala de avaliação

Níveis de classificação dos quatro domínios

Excelente: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo práticas inovadoras e resultados notáveis. Não existem áreas que carecem de melhorias significativas. Tanto as práticas inovadoras como os resultados notáveis são generalizados e sustentados.*

Muito bom: *predomínio de pontos fortes em todos os campos de análise, incluindo boas práticas e resultados notáveis. Tanto as boas práticas como os resultados notáveis são generalizados.*

Bom: *os pontos fortes sobrepõem-se significativamente aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda áreas significativas de melhoria.*

Suficiente: *os pontos fortes sobrepõem-se aos pontos fracos, na maioria dos campos de análise, mas a ação ainda não é generalizada, nem sustentada. Os resultados são positivos na maioria dos indicadores, mas existem ainda lacunas importantes e a melhoria nos últimos anos não é evidente.*

Insuficiente: *os pontos fracos sobrepõem-se aos pontos fortes ou existem áreas importantes que carecem de melhorias urgentes. Os resultados são globalmente negativos e não revelam uma tendência de melhoria consistente.*

O relatório apresentado no âmbito da **Avaliação Externa das Escolas 2021-2022** está disponível na [página da IGEC](#).

2. Quadro resumo das classificações

DOMÍNIO	CLASSIFICAÇÃO
Autoavaliação	SUFICIENTE
Liderança e gestão	BOM
Prestação do serviço educativo	BOM
Resultados	BOM

3. Pontos fortes

DOMÍNIO	PONTOS FORTES
Autoavaliação	▪ Procedimentos sistemáticos na análise dos resultados escolares dos alunos e do grau de satisfação da comunidade escolar, pais e encarregados de educação, relativamente ao desempenho dos órgãos e estruturas do Agrupamento; ▪ Impacto das práticas de autoavaliação na melhoria organizacional do Agrupamento.
Liderança e gestão	▪ Visão clara, fundamentada nos quatro eixos do plano de ação do projeto educativo, e nas metas que suportam a ação do Agrupamento com vista à consecução do Perfil dos Alunos, partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação; ▪ Liderança do diretor, representada nos demais elementos da sua equipa, baseada na confiança, na partilha de responsabilidades, constituindo-se como um incentivo à participação e ao desenvolvimento do sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento; ▪ Rendibilização dos recursos disponíveis no Agrupamento na resposta às necessidades das crianças e alunos, respondendo aos desafios atuais e futuros, com impactos positivos na melhoria e na qualidade das aprendizagens.
Prestação do serviço educativo	▪ Implementação de práticas e projetos com impacto no incremento da autonomia, responsabilidade e desenvolvimento social das crianças e dos alunos, reconhecidos pela comunidade educativa, conducentes à melhoria dos resultados escolares e sociais. ▪ Impacto da ação dos conselhos de turma, das atividades desenvolvidas pelas bibliotecas escolares e do trabalho interdisciplinar com recurso a domínios de autonomia curricular, na gestão articulada do currículo. ▪ Ação da equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva no acompanhamento, monitorização e aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão, apoiada pela dinamização de ações de sensibilização para a inclusão e prevenção de comportamentos erráticos e na mediação de conflitos.

Resultados	▪ Resultados dos alunos que usufruíram de medidas seletivas e adicionais, demonstrativos da equidade e da igualdade de oportunidades no acesso ao currículo ao longo da escolaridade obrigatória, numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização dos docentes do Agrupamento; ▪ Boa imagem institucional do Agrupamento, reconhecida pela comunidade, traduzida na sua frequência por um elevado número de alunos com proveniência fora da sua zona de influência e na existência de lista de espera para a entrada na educação pré-escolar; ▪ Existência de uma forte ligação do Agrupamento à comunidade, concretizada pelo estabelecimento de parcerias com entidades locais, o que concorre para o seu reconhecimento social.
-------------------	---

4. Áreas de melhoria

DOMÍNIO	ÁREAS DE MELHORIA
Autoavaliação	▪ Desenvolvimento de um processo de autoavaliação agregador dos vários procedimentos avaliativos, coerente com a metodologia proposta; ▪ Conceção de um plano estratégico de melhoria, definindo áreas prioritárias e formas de monitorização, que confira uma importância decisiva à consecução do mesmo.
Liderança e gestão	▪ Hierarquização e calendarização das metas, definidas no projeto educativo, que possibilite uma avaliação rigorosa do grau de consecução das mesmas, melhorando o processo de consolidação da identidade do Agrupamento; ▪ Aprofundamento das interações com os alunos e encarregados de educação, mobilizando-os numa intervenção mais assertiva, que contribua para o desenvolvimento do sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento.
Prestação do serviço educativo	▪ Concretização da articulação vertical e horizontal do currículo de uma forma transversal a todos os grupos de recrutamento, com impacto no planeamento e nas práticas em sala de aula, concretizadas através de estratégias de diferenciação pedagógica e de metodologias conducentes ao desenvolvimento das áreas de competência do Perfil dos Alunos; ▪ Aprofundamento dos processos de regulação das práticas educativa e letiva com o intuito da melhoria das práticas e a consequente melhoria da qualidade das aprendizagens.
Resultados	▪ Incentivo à promoção e dinamização, pelas crianças e alunos, de atividades de sua iniciativa, envolvendo-os nas tomadas de decisão e na assunção de responsabilidades. ▪ Desenvolvimento de procedimentos de monitorização das assimetrias internas de resultados nas escolas básicas do 1.º ciclo, considerando os respetivos contextos socioeconómicos, que contribua para a adoção de estratégias de ensino diferenciadas que promovam o sucesso escolar e o combate às desigualdades. ▪ Implementação de um código de conduta onde constem os procedimentos comuns de atuação, de forma a tornar claras as consequentes ações implementadas.

5. Juízos avaliativos

5.1 – Autoavaliação

Desenvolvimento

Resultante da Avaliação Externa das Escolas, realizada em 2012, o Agrupamento desenvolve procedimentos sistemáticos de autoavaliação, incidindo na análise dos resultados escolares e no grau de satisfação dos docentes, não docentes, alunos e encarregados de educação, relativamente ao funcionamento dos órgãos de administração e gestão, de coordenação e supervisão pedagógica. A articulação com outros processos de autoavaliação não consubstancia um trabalho de monitorização e avaliação coerente com a metodologia proposta. O envolvimento dos parceiros do Agrupamento no processo de autoavaliação é ainda inexistente.

A organização do processo ainda não evidencia um tratamento e análise de toda a informação disponível no Agrupamento, de forma a centrar o planeamento estratégico no processo de ensino e aprendizagem, potenciando a melhoria da prestação do serviço educativo.

O trabalho desenvolvido pela equipa de autoavaliação não surge devidamente sustentado, no que respeita à ampla divulgação junto da comunidade educativa e consequente reflexão conjunta.

Consistência e impacto

A equipa de autoavaliação monitoriza, com rigor e regularmente, os resultados dos alunos, dos projetos, das medidas e das atividades. Contudo, a metodologia, já consolidada, não foi integrada num projeto abrangente e global, com impacto no processo de ensino e aprendizagem, limitando a sua melhoria contínua.

O impacto das práticas de autoavaliação é visível na melhoria organizacional do Agrupamento, no entanto, o trabalho de autoavaliação surge, ainda, limitado pela ausência de um plano estratégico de melhoria, cuja definição e monitorização e avaliação confira uma importância decisiva à consecução do mesmo.

5.2 – Liderança e gestão

Visão e estratégia

O projeto educativo (PE), com o lema *Com sucesso, educar para o futuro*, define a visão estratégica e os quatro eixos do seu plano de ação, estabelecendo metas que sustentam a ação do Agrupamento

com vista à consecução do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, sendo partilhada pelos diferentes atores educativos e mobilizadora da sua ação.

O PE define a missão e os critérios de organização pedagógica, tendo o plano de ação definidos os quatro eixos estratégicos a priorizar na intervenção, a saber: Eixo 1 – Qualidade Educativa: Pedagógica, Eixo 2 – Cidadania, Inclusão e Cultura, Eixo 3 – Relação com a Comunidade, Eixo 4 – Aprendizagem ao Longo da Vida. Contudo, não estão identificadas metas hierarquizadas e calendarizadas, o que debilita o processo de consolidação da identidade do Agrupamento.

As opções curriculares constantes dos documentos estruturantes potenciam o desenvolvimento de todas as áreas de competência do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.

Liderança

A liderança do diretor, representada nos demais elementos da sua equipa, baseada na confiança e na partilha de responsabilidades, constitui-se como um incentivo à participação dos diferentes atores educativos, o que contribui para o desenvolvimento do sentido de pertença e de identificação com o Agrupamento. As lideranças intermédias são reconhecidas pelos seus pares e pela comunidade educativa. Constatam-se, todavia, limitações no que concerne à participação alargada e à criação de lógicas de trabalho mais colaborativo e regular com alunos e encarregados de educação.

Há uma ação diligente do Agrupamento, no que respeita à implementação de projetos e de parcerias com diferentes parceiros públicos e privados, promotora de um serviço educativo de qualidade, com impacto nas dinâmicas educativas e nos resultados escolares.

Gestão

A constituição e a gestão dos grupos e turmas decorrem, no geral, de critérios de natureza pedagógica, contudo, os critérios definidos para a constituição das turmas do 5.º ano de escolaridade são dúbios e pouco divulgados junto da comunidade educativa. Não estão definidos critérios de aplicação de medidas disciplinares.

A flexibilidade na gestão do trabalho com os grupos e turmas, assim como na mobilização de diferentes recursos e metodologias ativas, ainda não é uma prática generalizada no Agrupamento.

A promoção de um ambiente escolar desafiador da aprendizagem, afirmada nos documentos estruturantes, é já visível em algumas práticas de ensino e aprendizagem. Contudo, há espaço de melhoria no que concerne à operacionalização e divulgação das medidas e iniciativas que asseguram um ambiente escolar seguro, socialmente acolhedor e inclusivo.

A organização e gestão dos recursos humanos, efetuada em consideração com as pessoas e o seu bem-estar, revela-se eficiente e ajustada às necessidades identificadas nas diferentes escolas do Agrupamento. A proximidade com o centro de formação e com a autarquia é tida como catalisadora

para a valorização profissional e na promoção de ações de formação adequadas às necessidades, com impacto na qualidade das respostas educativas.

Os recursos materiais estão bem distribuídos, respondendo adequadamente às necessidades das crianças e alunos, com impactos positivos na qualidade das aprendizagens. Todas as escolas estão adequadamente equipadas para responder aos desafios atuais e futuros, nomeadamente através do Plano de Ação de Desenvolvimento Digital da Escola (PADDE). As bibliotecas escolares desenvolvem um trabalho em rede e complementar ao desenvolvido em sala de atividades/aula, com impacto positivo na melhoria dos resultados escolares.

Os circuitos de comunicação interna são eficazes, desde logo pela implementação de correio eletrónico institucional para todos os profissionais. Já no que respeita à comunicação externa e ao acesso à informação da escola pela comunidade educativa, apesar da utilização de plataformas digitais, há espaço para melhorar, nomeadamente com a criação de uma página *Web* do Agrupamento.

5.3 – Prestação do serviço educativo

Desenvolvimento pessoal e bem-estar das crianças e dos alunos

São implementadas práticas e projetos promotores da autonomia, responsabilidade e desenvolvimento social das crianças e dos alunos, conducentes à melhoria dos resultados escolares e sociais, com destaque para o programa de mentoria, em todos os ciclos de ensino, reconhecido pela comunidade educativa como promotor de ambientes de interajuda, de confiança, de respeito entre pares e de integração escolar.

A medida *Eu quero!* a par do *Gabinete do Aluno*, do Plano de Desenvolvimento Pessoal, Social e Comunitário, em articulação com os diretores de turma, têm contribuído para a diminuição drástica dos comportamentos de risco, para o reconhecimento e respeito pela diversidade e para a promoção da assiduidade e da pontualidade.

O serviço de psicologia e orientação promove diversas atividades de orientação vocacional e profissional, de informação e divulgação dos percursos formativos de nível secundário, junto dos alunos e encarregados de educação, contribuindo para a clarificação e valorização da visão e das expectativas dos alunos em relação ao futuro.

Oferta educativa e gestão curricular

A oferta educativa está ajustada e responde aos interesses dos alunos e das suas famílias. O curso artístico especializado de música de nível básico, em regime articulado (2.º e 3.º ciclo), no âmbito da oferta complementar, e em regime semestral, no 5.º ano a oficina musical e a oficina das artes,

e no 6.º ano a oficina de artes e a oficina de dança, proporcionam a valorização da dimensão lúdica, cultural e artística, numa perspetiva de integração curricular.

A equipa multidisciplinar de apoio à educação inclusiva (EMAEI) definiu um plano de ação que inclui eixos de intervenção com o objetivo de monitorizar e avaliar a aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão e a definição de estratégias para o combate às desigualdades no acesso aos recursos materiais (E@D), promovendo a igualdade de oportunidades de acesso ao currículo. Como medidas para a melhoria da qualidade das aprendizagens, destacam-se a coadjuvação, em todo o ensino básico, e as mentorias que favorecem a inclusão e que contribuem para a autorregulação das aprendizagens.

A gestão articulada do currículo tem a sua maior expressão na ação dos conselhos de turma, nas atividades desenvolvidas pelas bibliotecas escolares e na realização conjunta de trabalho interdisciplinar com o recurso a domínios de autonomia curricular (1.º, 2.º e 3.º ciclo), privilegiando o trabalho prático e experimental.

Destacam-se as práticas de articulação curricular com as atividades de enriquecimento curricular (AEC), de animação e de apoio à família, consubstanciadas no propósito e na visão do projeto educativo e do plano anual de atividades.

Todavia, a articulação vertical e horizontal do currículo, as estratégias de diferenciação pedagógica e as metodologias conducentes ao desenvolvimento das áreas de competência do Perfil dos Alunos não estão ainda generalizadas.

Ensino, aprendizagem e avaliação

A adequação do processo de ensino e aprendizagem às características, estilos e ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos é objeto de orientações traçadas nos planos de turma a partir das orientações da EMAEI. Em contexto de sala de aula, as práticas são orientadas para o sucesso dos alunos, contudo, não está ainda generalizado o recurso a metodologias de projeto ou a implementação de estratégias para a manutenção de ambientes de sala de aula propícios à aprendizagem, porquanto o processo de ensino e aprendizagem é muito focado no docente.

As estratégias promotoras do desenvolvimento do espírito crítico e do trabalho autónomo e em equipa surgem, sobretudo, no âmbito da disciplina de cidadania e desenvolvimento e no âmbito dos domínios de autonomia curricular (DAC).

O Agrupamento desenvolve iniciativas com vista à integração e respeito pela diferença, sendo perçcionada a boa integração dos alunos na comunidade escolar. É evidente o trabalho desenvolvido pela EMAEI no acompanhamento, monitorização e aplicação das medidas de suporte à aprendizagem e à inclusão. Há um investimento na dinamização de ações de sensibilização para a inclusão e prevenção de comportamentos e na mediação de conflitos. De realçar a ação positiva/preventiva dos docentes na articulação com as famílias.

Não há evidências de que a avaliação para e das aprendizagens tenha vindo a ser objeto de reflexão nas diferentes estruturas, nem de diversificação dos instrumentos e modos de recolha de informação sobre as aprendizagens, em paralelo com o incremento da avaliação formativa. Há, no entanto, espaço para a melhoria no que toca à utilização da avaliação para reorientar/melhorar o processo educativo.

Constata-se a existência de recursos educativos adequados às necessidades, tendo em conta a promoção de uma educação inclusiva. Há margem para melhorar a relação escola-família, propiciando um maior envolvimento das famílias na vida do Agrupamento.

Planificação e acompanhamento das práticas educativa e letiva

O acompanhamento educativo é realizado por todos os docentes com base na análise dos resultados escolares, na verificação do cumprimento das aprendizagens essenciais e na definição de critérios de avaliação. Os docentes monitorizam a prática educativa e letiva, desde a planificação até à avaliação, sendo que os mecanismos de autorregulação estão associados às práticas de avaliação das aprendizagens dos alunos, o que possibilita aos docentes a redefinição do planeamento curricular.

Apesar da existência de regulação das práticas educativa e letiva, estas mostram-se pouco consistentes, incidindo essencialmente em balanços periódicos dos resultados escolares e no cumprimento do planeamento curricular. A regulação pelas lideranças incide fundamentalmente na supervisão documental (verificação das atas) e na identificação dos pontos de situação do cumprimento do currículo.

5.4 Resultados

Resultados académicos

No triénio 2016-2017 a 2018-2019, considerando os alunos do país com perfil socioeconómico semelhante, os resultados dos alunos no 1.º ciclo apresentam uma evolução positiva e situam-se acima da média nacional nos últimos dois anos do triénio. Relativamente ao 2.º ciclo, e no último ano do triénio, os resultados estão em linha com a média nacional calculada com os alunos do país que, ao entrarem neste nível de ensino, tinham um perfil semelhante. Nos anos letivos anteriores os resultados estão abaixo da média nacional. No que concerne ao 3.º ciclo, os resultados situam-se em linha com a média dos alunos do país que tinham um nível escolar semelhante à entrada neste ciclo.

Os resultados dos alunos que usufruíram de medidas seletivas e adicionais são demonstrativos da equidade e da igualdade de oportunidades no acesso ao currículo, ao longo da escolaridade

obrigatória, numa lógica de trabalho colaborativo e de corresponsabilização dos docentes do agrupamento.

Não estão identificadas as causas das assimetrias internas de resultados que se verificam nas escolas básicas do 1.º ciclo, considerando os respetivos contextos socioeconómicos, obstando à adoção de estratégias de ensino diferenciadas dirigidas à promoção do sucesso escolar e ao combate das desigualdades.

Resultados sociais

Existe uma intencionalidade, por parte das lideranças do Agrupamento, no envolvimento das crianças e alunos em iniciativas orientadas para a sua formação pessoal e de cidadania. Contudo, atividades desenvolvidas no Agrupamento da iniciativa das crianças e dos alunos são ainda esporádicas, de carácter pessoal ou focalizadas em grupos ou turmas.

O desfasamento dos horários dos alunos dos 2.º e 3.º ciclos promoveu uma redução muito acentuada do número de ocorrências disciplinares, contribuindo para a melhoria de um ambiente educativo promotor das aprendizagens. Não está implementado um código de conduta, onde constem os procedimentos comuns de atuação, de forma a tornar claras as consequentes ações implementadas.

São dinamizadas várias campanhas de solidariedade, de voluntariado e de participação democrática, desde a educação pré-escolar ao 9.º ano de escolaridade, com o desígnio de formar cidadãos mais conscientes e socialmente participativos, como são disso exemplo o programa Eco-Escolas, o projeto Eco-Leça, Escolas Promotoras de Saúde, Onda Rosa e *Rádio Escola, Experimental, Projeto Para a Vida com Arte*, Projeto Rios, Milage Aprender+ e a Ler+.

Não existem mecanismos formais de monitorização quanto ao impacto da escolaridade no percurso dos alunos.

Reconhecimento da comunidade

A comunidade educativa tem uma imagem bastante positiva do Agrupamento, corporizada na frequência por um elevado número de alunos que não pertencem à área de influência da Escola, nos quais se incluem um número considerável de alunos com perturbações do espectro do autismo e, ainda, no número de crianças em lista de espera para ingresso na educação pré-escolar.

A valorização do sucesso dos alunos concretiza-se através da sua integração nos Quadros de Valor e de Excelência, com o intuito de reconhecer publicamente o esforço no trabalho escolar e em ações meritórias desenvolvidas na comunidade, valorizando e premiando as suas aptidões e atitudes nos domínios cognitivo, cultural, pessoal e social.

É manifesto o reconhecimento por parte da comunidade local, particularmente pelos representantes das autarquias, da Escola de Música de Leça da Palmeira e da Unidade Local de Saúde, que relevam o trabalho realizado pelo Agrupamento em prol do desenvolvimento da comunidade.

6. Proposta de avaliação intercalar

Data: 02/06/2022

A Equipa de Avaliação Externa: Ariana Cosme; Luis Lobo; Maria de Fátima Marinho; Sónia Ruão.

Concordo

À consideração do Senhor Inspetor-Geral da Educação e Ciência, para homologação.

A Chefe de Equipa Multidisciplinar da Área Territorial de Inspeção do Norte

Madalena Moreira

2022-09-02

Homologo

Por delegação de poderes do Ministro da Educação - nos termos do Despacho n.º 7270/2022, publicado no Diário da República, 2.ª série, n.º 110, de 7 de junho de 2022

ANEXOS

Anexo 1 – Caracterização

Estabelecimento de Ensino	Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira
Concelho	Matosinhos
Data da constituição	26 de junho de 2003
Outros	AE associado dos 2 Estabelecimentos Prisionais de Santa Cruz do Bispo

Oferta Formativa	Nível/Ciclo	Crianças/alunos (N.º)	Grupos/turmas (N.º)
	Educação Pré-Escolar	400	17
	1.º CEB	746	36
	2.º CEB	495	21
	3.º CEB	600	27
TOTAL		2241	101

Nos estabelecimentos prisionais temos 118 formandos: 82 no masculino e 36 no feminino

Ação Social Escolar	Alunos apoiados	Número	%
	Escalão A	304	
	Escalão B	316	
	TOTAL	620	

Recursos Humanos	Docentes		213	
	Não Docentes	Assistentes Operacionais	86	
		Assistentes Técnicos	11	
		Técnicos Superiores	9	



AVALIAÇÃO EXTERNA DAS ESCOLAS

Anexo 2 – Informação estatística

Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Matosinhos

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 1.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152092&nivel=1>

Escola Básica da Praia, Leça da Palmeira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1308167&nivel=1>

Escola Básica da Viscondessa, Santa Cruz do Bispo, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1308636&nivel=1>

Escola Básica de Amorosa, Leça da Palmeira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1308443&nivel=1>

Escola Básica de Corpo Santo, Leça da Palmeira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1308760&nivel=1>

Escola Básica de Portela, Santa Cruz do Bispo, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1308954&nivel=1>

Escola Básica Nogueira Pinto, Leça da Palmeira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1308666&nivel=1>

Escola Básica Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Leça da Palmeira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1308615&nivel=1>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 2.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152092&nivel=2>

Escola Básica Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Leça da Palmeira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1308615&nivel=2>

ESTATÍSTICAS DO ENSINO BÁSICO - 3.º Ciclo - Ensino Geral

Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=UO152092&nivel=3>

Escola Básica Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Leça da Palmeira, Matosinhos

<http://infoescolas.mec.pt/?code=1308615&nivel=3>



Anexo 3 – Questionários de satisfação - relatório

Q1 - Questionário aos alunos do 1.º Ciclo - 4.º Ano
Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Matosinhos

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	164	86,8	24	12,7	1	0,5	0	0,0	0	0,0
02. O professor apoia os alunos quando têm dificuldades em aprender.	182	96,3	7	3,7	0	0,0	0	0,0	0	0,0
03. Sou incentivado a fazer sempre melhor os meus trabalhos na escola.	142	75,1	44	23,3	1	0,5	1	0,5	1	0,5
04. Sou incentivado a fazer pesquisas para alargar os meus conhecimentos.	86	45,5	87	46,0	13	6,9	3	1,6	0	0,0
05. Nas aulas o professor avalia os meus trabalhos para eu melhorar.	159	84,1	25	13,2	2	1,1	1	0,5	2	1,1
06. Eu avalio o meu trabalho nas aulas.	84	44,4	93	49,2	11	5,8	1	0,5	0	0,0
07. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	80	42,3	68	36,0	27	14,3	14	7,4	0	0,0
08. Na escola faço trabalhos práticos e experiências.	94	49,7	90	47,6	5	2,6	0	0,0	0	0,0
09. Na escola realizo atividades artísticas.	137	72,5	44	23,3	6	3,2	1	0,5	1	0,5
10. Na escola realizo atividades físicas e desportivas.	141	74,6	38	20,1	7	3,7	3	1,6	0	0,0
11. Sou incentivado a ler, dentro e fora da escola.	129	68,3	54	28,6	6	3,2	0	0,0	0	0,0
12. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	20	10,6	78	41,3	57	30,2	33	17,5	1	0,5
13. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	96	50,8	85	45,0	8	4,2	0	0,0	0	0,0
14. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	119	63,0	56	29,6	11	5,8	3	1,6	0	0,0
15. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	68	36,0	103	54,5	17	9,0	1	0,5	0	0,0
16. Alguns dos meus trabalhos são expostos na escola.	92	48,7	81	42,9	14	7,4	1	0,5	1	0,5
17. Os adultos da minha escola ajudam-me sempre que preciso.	173	91,5	15	7,9	1	0,5	0	0,0	0	0,0
18. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	118	62,4	60	31,7	9	4,8	1	0,5	1	0,5
19. Os alunos respeitam os adultos que trabalham na escola.	107	56,6	77	40,7	5	2,6	0	0,0	0	0,0
20. Os alunos participam na elaboração das regras da turma.	114	60,3	69	36,5	6	3,2	0	0,0	0	0,0
21. Sinto-me seguro na escola.	163	86,2	19	10,1	3	1,6	1	0,5	3	1,6
22. Gosto da minha escola.	169	89,4	14	7,4	4	2,1	0	0,0	2	1,1

63,4%	29,6%	5,1%	1,5%	0,3%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

	Muitas vezes		Às vezes		Raramente		Nunca		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. As tarefas que realizo nas aulas são interessantes e ajudam-me a aprender.	422	45,6	412	44,5	68	7,3	21	2,3	3	0,3
02. Os professores apoiam os alunos quando têm dificuldades em aprender.	550	59,4	312	33,7	51	5,5	11	1,2	2	0,2
03. Sou incentivado a melhorar o meu desempenho escolar.	466	50,3	375	40,5	64	6,9	19	2,1	2	0,2
04. Avalio o meu trabalho nas aulas.	229	24,7	496	53,6	146	15,8	52	5,6	3	0,3
05. Nas aulas, a avaliação contribui para melhorar o meu trabalho.	475	51,3	347	37,5	79	8,5	22	2,4	3	0,3
06. Sou incentivado a apresentar as minhas ideias para melhorar as aulas.	269	29,0	390	42,1	183	19,8	79	8,5	5	0,5
07. Sou motivado a pesquisar para alargar os meus conhecimentos.	279	30,1	441	47,6	153	16,5	39	4,2	14	1,5
08. Na escola realizo trabalhos práticos e experiências.	368	39,7	442	47,7	90	9,7	12	1,3	14	1,5
09. Recorro à biblioteca escolar para enriquecer os conhecimentos.	97	10,5	246	26,6	334	36,1	230	24,8	19	2,1
10. Na escola uso os computadores/tablets para realizar tarefas escolares.	113	12,2	243	26,2	314	33,9	242	26,1	14	1,5
11. Na escola participo em projetos ligados à saúde e ao bem-estar.	143	15,4	381	41,1	274	29,6	115	12,4	13	1,4
12. Na escola sou incentivado a participar em ações de solidariedade e cidadania.	327	35,3	390	42,1	146	15,8	49	5,3	14	1,5
13. Faço trabalhos de grupo na sala de aula.	226	24,4	419	45,2	221	23,9	42	4,5	18	1,9
14. Tenho oportunidades para apresentar alguns dos meus trabalhos, na escola ou na comunidade.	235	25,4	440	47,5	182	19,7	48	5,2	21	2,3
15. Na escola sou apoiado para fazer as minhas escolhas de orientação escolar e profissional.	259	28,0	406	43,8	151	16,3	85	9,2	25	2,7
16. Os adultos da minha escola ajudam os alunos que precisam.	399	43,1	337	36,4	143	15,4	27	2,9	20	2,2
17. Na escola os alunos respeitam as diferenças entre uns e outros.	203	21,9	409	44,2	221	23,9	74	8,0	19	2,1
18. Os alunos sabem estar de forma adequada nos diferentes espaços escolares.	107	11,6	423	45,7	272	29,4	95	10,3	29	3,1
19. Os professores resolvem bem as situações de indisciplina.	338	36,5	390	42,1	135	14,6	39	4,2	24	2,6
20. São pedidas aos alunos sugestões de melhoria para o funcionamento da escola.	210	22,7	390	42,1	231	24,9	73	7,9	22	2,4
21. O ambiente da minha escola é acolhedor.	223	24,1	393	42,4	185	20,0	97	10,5	28	3,0
22. Sinto-me seguro na escola.	340	36,7	334	36,1	139	15,0	90	9,7	23	2,5
23. Gosto da minha escola.	306	33,0	344	37,1	141	15,2	109	11,8	26	2,8

30,9%

41,1%

18,4%

7,8%

1,7%

Q3 - Questionário aos trabalhadores docentes

Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Matosinhos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do projeto educativo.	87	47,3	90	48,9	1	0,5	1	0,5	2	1,1	3	1,6
02. Os docentes estão ativamente envolvidos na consecução da visão que orienta a ação da escola.	76	41,3	99	53,8	3	1,6	3	1,6	2	1,1	1	0,5
03. O trabalho colaborativo entre docentes é efetivo.	103	56,0	73	39,7	6	3,3	1	0,5	1	0,5	0	0,0
04. Os docentes utilizam mecanismos de autorregulação das suas práticas pedagógicas.	78	42,4	94	51,1	1	0,5	0	0,0	8	4,3	3	1,6
05. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	72	39,1	92	50,0	8	4,3	4	2,2	5	2,7	3	1,6
06. As lideranças valorizam os contributos dos docentes para o bom funcionamento da escola.	71	38,6	92	50,0	9	4,9	3	1,6	5	2,7	4	2,2
07. As lideranças gerem bem os conflitos.	65	35,3	100	54,3	8	4,3	1	0,5	6	3,3	4	2,2
08. Os docentes são auscultados e participam na autoavaliação da escola.	82	44,6	82	44,6	2	1,1	2	1,1	12	6,5	4	2,2
09. A autoavaliação da escola contribui para a melhoria dos processos de ensino e de aprendizagem.	81	44,0	84	45,7	4	2,2	1	0,5	9	4,9	5	2,7
10. Os recursos educativos são otimizados para o desenvolvimento dos processos de ensino e de aprendizagem.	77	41,8	94	51,1	6	3,3	1	0,5	2	1,1	4	2,2
11. Os projetos da escola contribuem para a formação pessoal e autonomia das crianças e dos alunos.	88	47,8	86	46,7	5	2,7	0	0,0	0	0,0	5	2,7
12. O processo de ensino e aprendizagem prevê estratégias diversificadas em função das necessidades das crianças e dos alunos.	95	51,6	78	42,4	2	1,1	1	0,5	1	0,5	7	3,8
13. A oferta educativa é adequada às necessidades de formação dos alunos.	64	34,8	99	53,8	9	4,9	0	0,0	7	3,8	5	2,7
14. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	97	52,7	78	42,4	2	1,1	1	0,5	1	0,5	5	2,7
15. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	101	54,9	73	39,7	1	0,5	2	1,1	2	1,1	5	2,7
16. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	49	26,6	107	58,2	5	2,7	1	0,5	15	8,2	7	3,8
17. A escola promove a realização de formação adequada às prioridades pedagógicas.	91	49,5	82	44,6	1	0,5	1	0,5	2	1,1	7	3,8
18. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade envolvente.	63	34,2	98	53,3	2	1,1	0	0,0	13	7,1	8	4,3
19. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	81	44,0	89	48,4	6	3,3	1	0,5	0	0,0	7	3,8
20. Gosto de trabalhar nesta escola.	107	58,2	57	31,0	4	2,2	4	2,2	3	1,6	9	4,9

44,2%	47,5%	2,3%	0,8%	2,6%	2,6%
--------------	--------------	-------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

184

Q4 - Questionário aos trabalhadores não docentes
Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Matosinhos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. A escola mobiliza a comunidade educativa em torno do seu projeto educativo.	16	20,5	50	64,1	8	10,3	1	1,3	3	3,8	0	0,0
02. Os trabalhadores não docentes estão envolvidos no cumprimento dos objetivos do projeto educativo da escola.	13	16,7	43	55,1	9	11,5	6	7,7	5	6,4	2	2,6
03. As lideranças promovem mudanças significativas para a melhoria da escola.	11	14,1	55	70,5	8	10,3	3	3,8	1	1,3	0	0,0
04. As lideranças valorizam os contributos dos trabalhadores não docentes para o bom funcionamento da escola.	16	20,5	47	60,3	9	11,5	5	6,4	0	0,0	1	1,3
05. As lideranças gerem bem os conflitos.	13	16,7	45	57,7	10	12,8	4	5,1	3	3,8	3	3,8
06. Os trabalhadores não docentes participam na autoavaliação da escola.	8	10,3	43	55,1	10	12,8	2	2,6	15	19,2	0	0,0
07. Os recursos são adequados para as atividades desenvolvidas na escola.	3	3,8	53	67,9	13	16,7	2	2,6	6	7,7	1	1,3
08. Os critérios de distribuição de serviço dos trabalhadores não docentes são claros e adequados.	10	12,8	43	55,1	14	17,9	8	10,3	2	2,6	1	1,3
09. A escola propicia um ambiente escolar acolhedor.	17	21,8	50	64,1	4	5,1	5	6,4	1	1,3	1	1,3
10. A escola propicia um ambiente escolar inclusivo.	23	29,5	49	62,8	3	3,8	1	1,3	1	1,3	1	1,3
11. A escola desenvolve projetos que contribuem para o desenvolvimento das crianças e dos alunos.	17	21,8	48	61,5	5	6,4	0	0,0	5	6,4	3	3,8
12. As situações de indisciplina são bem resolvidas.	8	10,3	45	57,7	6	7,7	4	5,1	11	14,1	4	5,1
13. O trabalho desenvolvido pelos trabalhadores não docentes é reconhecido e valorizado na comunidade escolar.	9	11,5	46	59,0	10	12,8	6	7,7	4	5,1	3	3,8
14. Os trabalhadores não docentes são incentivados a fazer a autoavaliação do seu trabalho.	14	17,9	50	64,1	6	7,7	1	1,3	3	3,8	4	5,1
15. A escola promove a realização de formação adequada às necessidades.	7	9,0	43	55,1	16	20,5	5	6,4	3	3,8	4	5,1
16. A escola contribui para o desenvolvimento da comunidade.	13	16,7	50	64,1	4	5,1	0	0,0	6	7,7	5	6,4
17. Os circuitos de comunicação e informação são eficazes.	9	11,5	45	57,7	10	12,8	5	6,4	4	5,1	5	6,4
18. Gosto de trabalhar nesta escola.	32	41,0	32	41,0	5	6,4	1	1,3	2	2,6	6	7,7

17,0%	59,6%	10,7%	4,2%	5,3%	3,1%
--------------	--------------	--------------	-------------	-------------	-------------

Total de questionários

78

Q5 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação - Educação Pré-escolar
Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Matosinhos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	28	11,5	129	52,9	58	23,8	13	5,3	16	6,6	0	0,0
02. Participei na elaboração do projeto educativo do Agrupamento de Escolas/ Estabelecimento de Ensino.	7	2,9	31	12,7	90	36,9	88	36,1	28	11,5	0	0,0
03. O educador informa os pais sobre a intencionalidade da sua ação educativa.	85	34,8	107	43,9	45	18,4	6	2,5	0	0,0	1	0,4
04. Sou incentivado, pelo educador, a participar no planeamento das atividades a realizar.	53	21,7	113	46,3	59	24,2	14	5,7	4	1,6	1	0,4
05. Sou envolvido, pelo educador, em atividades do processo de aprendizagem do meu filho.	69	28,3	118	48,4	44	18,0	9	3,7	4	1,6	0	0,0
06. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	48	19,7	105	43,0	59	24,2	16	6,6	10	4,1	6	2,5
07. As atividades realizadas promovem o desenvolvimento da curiosidade e autonomia do meu filho.	91	37,3	122	50,0	5	2,0	0	0,0	20	8,2	6	2,5
08. São proporcionados ao meu filho contextos de aprendizagem diversificados, para além da sala de atividades.	67	27,5	97	39,8	33	13,5	11	4,5	30	12,3	6	2,5
09. O educador partilha comigo, com regularidade, os progressos das aprendizagens do meu filho.	60	24,6	100	41,0	59	24,2	16	6,6	3	1,2	6	2,5
10. Estou satisfeito com os progressos das aprendizagens realizadas pelo meu filho.	86	35,2	125	51,2	12	4,9	0	0,0	16	6,6	5	2,0
11. São desenvolvidos projetos que relacionam diversos âmbitos do saber (ciências naturais e sociais, matemática, linguagens artísticas, entre outros).	60	24,6	102	41,8	18	7,4	2	0,8	52	21,3	10	4,1
12. O educador aproveita as brincadeiras do meu filho para incentivar mais aprendizagens.	61	25,0	82	33,6	3	1,2	1	0,4	87	35,7	10	4,1
13. Alguns dos trabalhos do meu filho são expostos.	45	18,4	84	34,4	13	5,3	3	1,2	88	36,1	11	4,5
14. O ambiente do JI promove o bem-estar do meu filho.	88	36,1	125	51,2	8	3,3	1	0,4	10	4,1	12	4,9
15. O JI promove o respeito pelas características e interesses de cada criança.	79	32,4	105	43,0	7	2,9	1	0,4	41	16,8	11	4,5
16. Conheço as regras de funcionamento do JI.	86	35,2	132	54,1	11	4,5	1	0,4	3	1,2	11	4,5
17. Os responsáveis do JI promovem o seu bom funcionamento.	80	32,8	131	53,7	9	3,7	2	0,8	10	4,1	12	4,9
18. Participo na autoavaliação do Agrupamento de Escolas/Estabelecimento de Ensino.	35	14,3	85	34,8	58	23,8	29	11,9	25	10,2	12	4,9
19. Gosto que o meu filho frequente este JI.	114	46,7	106	43,4	5	2,0	0	0,0	8	3,3	11	4,5

26,8%

43,1%

12,9%

4,6%

9,8%

2,8%

Total de questionários

244

Q6 - Questionário aos Pais e Encarregados de Educação
Agrupamento de Escolas Eng. Fernando Pinto de Oliveira, Matosinhos

	Concordo Totalmente		Concordo		Discordo		Discordo Totalmente		Não Sei		Não Responde	
	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%	N.º	%
01. Conheço o projeto educativo da escola.	105	9,6	586	53,6	200	18,3	57	5,2	139	12,7	7	0,6
02. Participei na elaboração do projeto educativo da escola.	36	3,3	142	13,0	394	36,0	342	31,3	172	15,7	8	0,7
03. Sou incentivado a acompanhar a vida escolar do meu filho.	395	36,1	538	49,2	105	9,6	40	3,7	14	1,3	2	0,2
04. Conheço bem as regras de funcionamento da escola.	302	27,6	635	58,0	109	10,0	20	1,8	23	2,1	5	0,5
05. Os responsáveis da escola são acessíveis e disponíveis.	277	25,3	539	49,3	144	13,2	78	7,1	53	4,8	3	0,3
06. Os responsáveis promovem o bom funcionamento da escola.	252	23,0	619	56,6	103	9,4	59	5,4	56	5,1	5	0,5
07. O meu filho é incentivado a melhorar sempre os seus resultados escolares.	385	35,2	543	49,6	74	6,8	19	1,7	45	4,1	28	2,6
08. O meu filho é apoiado e incentivado a ultrapassar as suas dificuldades.	333	30,4	547	50,0	101	9,2	28	2,6	59	5,4	26	2,4
09. Sou envolvido no desenvolvimento de estratégias para a inclusão do meu educando.	231	21,1	482	44,1	223	20,4	62	5,7	67	6,1	29	2,7
10. Sou informado sobre as aprendizagens realizadas pelo meu filho.	333	30,4	557	50,9	136	12,4	33	3,0	6	0,5	29	2,7
11. Sou esclarecido sobre a avaliação das aprendizagens do meu filho.	355	32,4	572	52,3	102	9,3	31	2,8	7	0,6	27	2,5
12. Conheço os projetos da escola em que o meu filho está envolvido.	255	23,3	588	53,7	149	13,6	33	3,0	38	3,5	31	2,8
13. O meu filho participa em atividades culturais da escola.	204	18,6	565	51,6	164	15,0	48	4,4	73	6,7	40	3,7
14. O meu filho participa em atividades científicas da escola.	192	17,6	546	49,9	156	14,3	50	4,6	107	9,8	43	3,9
15. O meu filho participa em atividades artísticas da escola.	209	19,1	575	52,6	147	13,4	49	4,5	72	6,6	42	3,8
16. O meu filho participa em atividades desportivas da escola.	255	23,3	593	54,2	122	11,2	40	3,7	43	3,9	41	3,7
17. O professor/diretor de turma do meu filho faz uma boa ligação à família.	520	47,5	419	38,3	77	7,0	35	3,2	7	0,6	36	3,3
18. Os recursos educativos da escola são bem utilizados para as aprendizagens dos alunos.	201	18,4	549	50,2	135	12,3	41	3,7	129	11,8	39	3,6
19. O ambiente da escola promove o bem-estar do meu filho.	203	18,6	621	56,8	132	12,1	47	4,3	32	2,9	59	5,4
20. A escola promove o respeito pelas diferenças.	238	21,8	592	54,1	77	7,0	40	3,7	88	8,0	59	5,4
21. A escola resolve bem as situações de indisciplina.	141	12,9	449	41,0	189	17,3	83	7,6	173	15,8	59	5,4
22. O meu filho sente-se seguro na escola.	259	23,7	631	57,7	96	8,8	32	2,9	17	1,6	59	5,4
23. Participo na autoavaliação da escola.	154	14,1	456	41,7	237	21,7	96	8,8	86	7,9	65	5,9
24. Gosto que o meu filho frequente esta escola.	334	30,5	589	53,8	61	5,6	34	3,1	18	1,6	58	5,3

24,3%

49,1%

13,3%

5,3%

5,5%

2,4%

Total de questionários

1094